

DOIS POEMAS

Rubem Braga

UM pouco de poesia de vez em quando não faz mal.
Traduzi dois poemas de Sara Teasdale, que aí vão
para o leitor — ou a leitora.

O OLHAR

Na primavera Stephen me beijou
No outono foi Robin.
Collin apenas me deu um olhar
E nunca me beijou.
O beijo de Stephen... nem lembro mais
Porque ele me beijou e Robin me beijou.
Mas o beijo que havia no olhar de Collin
Esse me acompanha aonde eu vou

CANÇÃO PARA COLLIN

Canto uma cantiga na penumbra
E a estrela da tarde está brilhando
Terence deixa a lira que está tocando
Para de longe me responder.
Pierrot deixa o alaúde e chora
E suspira: «Canta para mim...»
Mas Collin dorme sob a macieira
Dorme tranqüilo sem pensar em mim.

DN
Ago 69

DN
Ago 69